UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Evangelho da Infância segundo Tomé

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 2.1)

Créditos

Data	séc. II
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 2.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão espanhola de González-Blanco
Fonte	Wikisource
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Coleção de episódios da infância de Jesus entre os cinco e os doze anos: o menino dá vida a pássaros de barro, castiga quem o contraria, confunde seus mestres e realiza curas. Não tem relação com o Evangelho de Tomé de Nag Hammadi. Esta é a forma grega do texto.

Composto provavelmente no século II, é um dos textos mais antigos sobre a infância de Jesus. O episódio dos pássaros de barro que ganham vida chegou até o Alcorão (suras 3:49 e 5:110), e o retrato de um menino poderoso, às vezes temível, mostra como os cristãos da época tentavam imaginar a divindade de Jesus desde criança.

Como ler: a divisão em 19 capítulos, com os títulos de cada episódio, é a da tradução espanhola de Edmundo González-Blanco (1934), da qual vem a tradução popular em português; a inglesa de Alexander Walker (1886) segue a mesma ordem, cada capítulo num só parágrafo.

Os episódios são curtos e se leem separados; o último, de Jesus aos doze anos no Templo, retoma o Evangelho de Lucas (2:41–52).

Fonte: https://es.wikisource.org/wiki/Evangelio_de_Santo_Tomás_(Redacción_griega)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

1. Preâmbulo

2. Pardais feitos de barro

3. Morte do filho de Anás

4. Castigo infligido por Jesus a um menino

5. José repreende Jesus

6. Explicação do alfabeto

7. Perplexidade de Zaqueu

8. Conclusão da história de Zaqueu

9. Menino caído de um terraço

10. Ressurreição de um jovem

11. Jesus na fonte

12. Milagre do grão de trigo

13. Milagre das duas peças de uma cama

14. Relações com um segundo mestre

15. Jesus confunde um terceiro mestre

16. Tiago, curado de uma mordida de víbora

17. Ressurreição de um menino

18. Ressurreição de um homem

19. Jesus no meio dos doutores

1. PREÂMBULO

✦

1 Eu, Tomé Israelita, venho anunciar a todos vós, meus irmãos entre os gentios, para que os conheçais, os atos da infância e os prodígios de Nosso Senhor Jesus Cristo, realizados por ele depois do seu nascimento em nossa terra.

2 E eis qual foi o seu começo.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2. PARDAIS FEITOS DE BARRO

✦

1 O menino Jesus, com cinco anos de idade, brincava no vau de um riacho; reunia as águas correntes em poças, tornava-as logo puras e, com uma simples palavra, dava-lhes ordens.

2 E, amassando barro, formou doze pardais, e fez isso num dia de sábado. E havia ali muitos outros meninos, que brincavam com ele.

3 E um judeu, que reparara no que Jesus fazia, foi logo contá-lo a José, seu pai, dizendo-lhe: Eis que o teu filho está junto ao riacho e, tendo apanhado barro, fez com ele doze pardais e profanou o sábado.

4 E José dirigiu-se ao lugar onde estava Jesus, viu-o e gritou-lhe: Por que fazes, em dia de sábado, o que não é permitido fazer? Mas Jesus, batendo palmas e dirigindo-se aos pardais, exclamou: Voai. E os pássaros abriram as asas e voaram, piando ruidosamente.

5 E os judeus ficaram atônitos diante desse espetáculo e foram contar aos seus chefes o que tinham visto Jesus fazer.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3. MORTE DO FILHO DE ANÁS

✦

1 E o filho de Anás, o escriba, estava ali e, com um ramo de salgueiro, espalhava as águas que Jesus tinha reunido.

2 E Jesus, vendo o que acontecia, encolerizou-se e disse-lhe: Insensato, injusto e ímpio, que mal te fizeram estas poças e estas águas? Eis que agora secarás como uma árvore, e não terás nem raiz, nem folhas, nem fruto.

3 E imediatamente aquele menino secou por inteiro. E Jesus foi-se dali e voltou para a casa de José. Mas os pais do menino morto tomaram-no nos braços, chorando a sua juventude, e levaram-no a José, a quem censuraram por ter um filho que fazia tais coisas.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4. CASTIGO INFLIGIDO POR JESUS A UM MENINO

✦

1 Outra vez, Jesus atravessava a aldeia, e um menino que corria esbarrou nas suas costas. E Jesus, irritado, exclamou: Não continuarás o teu caminho. E logo o menino caiu morto. E algumas pessoas, que tinham visto o ocorrido, perguntaram-se: De onde vem este menino, que cada uma das suas palavras se realiza tão depressa?

2 E os pais do menino morto foram ter com José e queixaram-se, dizendo: Com um filho assim não podes morar conosco na aldeia; deves ensiná-lo a abençoar, e não a amaldiçoar, porque ele mata os nossos filhos.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5. JOSÉ REPREENDE JESUS

✦

1 E José chamou o filho à parte e repreendeu-o, dizendo: Por que procedes assim? Esta gente sofre, e nos odeia, e nos persegue. E Jesus respondeu: Sei que as palavras que pronuncias não são tuas. Porém, calar-me-ei por tua causa. Mas eles sofrerão o seu castigo. E, sem demora, os que o acusavam ficaram cegos.

2 E os que viram isso, hesitantes e atônitos, diziam de Jesus que toda palavra que ele pronunciava, boa ou má, se cumpria e produzia um milagre. E, quando viram que Jesus fazia coisas semelhantes, José levantou-se, agarrou-o pela orelha e puxou-a com força.

3 Mas o menino aborreceu-se e disse-lhe: Bem fácil te é procurar sem encontrar, e acabas de agir como um insensato. Ignoras que te pertenço? Não me faças mal.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6. EXPLICAÇÃO DO ALFABETO

✦

1 E um mestre-escola chamado Zaqueu, que estava ali, ouviu Jesus falar assim ao pai, e muito o surpreendeu que um menino se expressasse daquela maneira.

2 E, alguns dias depois, aproximou-se de José e disse-lhe: Tens um filho dotado de bom senso e inteligência. Confia-o aos meus cuidados, para que aprenda as letras, e, com as letras, eu lhe ensinarei toda a ciência. E também lhe ensinarei a saudar os mais velhos, a honrá-los como antepassados, a respeitá-los como pais e a amar os da sua idade.

3 E escreveu-lhe todas as letras do alfabeto, de Alfa a Ômega, com todo o cuidado e clareza. Mas Jesus, olhando para Zaqueu, disse-lhe: Tu, que não conheces a natureza do Alfa, como queres ensinar aos outros o Beta? Hipócrita, ensina primeiro o Alfa, se sabes, e depois acreditaremos em ti quanto ao Beta. Em seguida pôs-se a discutir com o mestre-escola sobre as primeiras letras, e Zaqueu não lhe pôde responder.

4 E, diante de muitas pessoas, o menino disse a Zaqueu: Observa, mestre, a disposição da primeira letra, e nota como há linhas e um traço do meio que atravessa as linhas que vês comuns e reunidas, e como a parte superior avança e as reúne de novo, triplas e homogêneas, principais e subordinadas, de igual medida. Tais são as linhas do Alfa.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7. PERPLEXIDADE DE ZAQUEU

✦

1 E, quando Zaqueu, o mestre-escola, ouviu o menino expor as alegorias tão numerosas e tão grandes da primeira letra, ficou perplexo diante de tal resposta e de tal ensinamento, e disse aos presentes: Infeliz de mim, a que ponto me vejo reduzido! Cobri-me de vergonha ao trazer este rapaz para a minha escola.

2 Assim, pois, irmão José, peço-te que o leves contigo, porque não posso suportar a severidade do seu olhar, nem penetrar de modo algum o sentido da sua palavra. Este menino não nasceu na terra; é capaz de domar o próprio fogo, e talvez tenha sido gerado antes da criação do mundo. Que ventre o carregou? Que seio o amamentou? Não sei. Ai, meu amigo, o teu filho põe-me fora de mim, e não consigo acompanhar o seu pensamento! Enganei-me por completo. Eu queria ter nele um discípulo, e descobri que tenho nele um mestre.

3 Reconheço a minha humilhação, meus amigos, porque eu, que sou um velho, fui vencido por um menino. E não me resta senão entregar-me ao desânimo ou à morte por causa deste menino, já que neste momento não consigo olhá-lo de frente. Que responderei quando todos disserem que fui derrotado por um pequenino? E que poderei explicar sobre o que ele me disse a respeito das linhas do primeiro traço? Não sei, meus amigos, pois não conheço nem o começo nem o fim deste menino.

4 Assim, pois, irmão José, peço-te que o leves contigo para a tua casa. É algo muito grande, sem dúvida: um deus, um anjo ou algo semelhante.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8. CONCLUSÃO DA HISTÓRIA DE ZAQUEU

✦

1 E, enquanto os judeus davam conselhos a Zaqueu, o menino desatou a rir e disse: Agora que a tua experiência dá os seus frutos, e que os cegos de coração veem, eis que eu venho do alto para amaldiçoá-los e para chamá-los ao alto, como me ordenou aquele que me enviou por vossa causa.

2 E, quando o menino acabou de falar, logo todos os que antes tinham caído sob a sua maldição ficaram curados. E ninguém, desde então, se atreveu a provocar a sua cólera, com medo de que os amaldiçoasse e os ferisse com alguma doença.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9. MENINO CAÍDO DE UM TERRAÇO

✦

1 Alguns dias depois, Jesus brincava num terraço, no alto de uma casa, e um dos meninos que brincava com ele caiu do terraço e morreu. E, vendo isso, os outros meninos fugiram, e Jesus ficou sozinho.

2 E, tendo chegado os pais do menino morto, acusaram Jesus de tê-lo feito cair. (Jesus disse-lhes: Eu não fiz isso.) E lançaram invectivas contra ele.

3 Mas Jesus saltou do terraço, parou junto ao corpo do menino caído e gritou em alta voz, dizendo: Zenão (pois este era o seu nome), levanta-te e dize-me: fui eu que te fiz cair? E, levantando-se imediatamente, o menino respondeu: Não, Senhor, tu não me fizeste cair, mas me ressuscitaste. E os que presenciaram o fato ficaram tomados de espanto. E os pais do menino glorificaram a Deus pelo milagre realizado e adoraram Jesus.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

10. RESSURREIÇÃO DE UM JOVEM

✦

1 Passados mais alguns dias, um jovem cortava lenha nas proximidades da aldeia. E eis que o seu machado lhe fendeu a planta do pé, e ele morreu, por ter perdido todo o seu sangue.

2 E, como isso provocasse uma aglomeração e um tumulto de gente, o menino Jesus também correu até lá e, abrindo caminho, atravessou a multidão e tomou o pé ferido do jovem, que logo ficou curado. E disse ao jovem: Levanta-te, continua a cortar lenha e lembra-te de mim. E a multidão, ao ver o que tinha acontecido, adorou o menino, dizendo: Verdadeiramente, o espírito de Deus habita em ti.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

11. JESUS NA FONTE

✦

1 E, quando tinha seis anos, sua mãe deu-lhe um cântaro e mandou-o buscar água para levar para casa. Mas, tendo o menino esbarrado na multidão, o cântaro quebrou-se.

2 Então Jesus, estendendo a túnica que o cobria, encheu-a de água e levou-a à sua mãe. E sua mãe, reconhecendo tal milagre, abraçou-o e guardou no seu coração os mistérios que via cumprir-se.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

12. MILAGRE DO GRÃO DE TRIGO

✦

1 Outra vez, no tempo da semeadura, o menino saiu com o pai para semear trigo no seu campo e, enquanto o pai semeava, o menino Jesus semeou também um grão de trigo.

2 E, depois de colhê-lo e moê-lo, obteve cem medidas; e, chamando à eira todos os pobres da aldeia, distribuiu-lhes o trigo, e José ficou com o que ainda restava. E Jesus tinha oito anos quando fez este milagre.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

13. MILAGRE DAS DUAS PEÇAS DE UMA CAMA

✦

1 E seu pai era carpinteiro, e fazia naquele tempo carroças e jugos. E um homem rico encomendou-lhe uma cama. Mas, tendo cortado uma das peças mais curta do que a outra, não sabia o que fazer. Então o menino Jesus disse a José, seu pai: Põe as duas peças no chão e iguala-as do teu lado.

2 E José fez como o menino lhe indicara. E Jesus pôs-se do outro lado, puxou a peça mais curta e deixou-a igual à outra. E seu pai José, vendo isso, ficou admirado e abraçou Jesus, dizendo: Posso dar-me por feliz de que Deus me tenha dado este menino.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

14. RELAÇÕES COM UM SEGUNDO MESTRE

✦

1 Vendo José que o menino crescia em idade e em inteligência, e não querendo que ficasse iletrado, levou-o a um segundo mestre. E esse mestre disse a José: Ensinar-lhe-ei primeiro as letras gregas e depois as hebraicas. Pois o mestre conhecia a inteligência do menino. Porém, depois de escrever o alfabeto, ocupou-se longamente dele, e Jesus não lhe respondeu, até que lhe advertiu:

2 Se és verdadeiramente um mestre e conheces bem o alfabeto, dize-me primeiro o valor do Alfa, e eu te direi depois o do Beta. Mas o mestre, irritado, bateu-lhe na cabeça. E o menino, na sua dor, amaldiçoou-o, e ele caiu desfalecido, com o rosto contra o chão.

3 E o menino voltou para a casa de José, que ficou muito aflito e recomendou à mãe: Não o deixes passar da porta, porque todos os que o encolerizam ficam feridos de morte.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

15. JESUS CONFUNDE UM TERCEIRO MESTRE

✦

1 E, algum tempo depois, outro mestre, que era parente e amigo de José, disse-lhe: Traze-me o menino à escola; talvez eu consiga, com brandura, ensinar-lhe as letras. E José respondeu-lhe: Se tens coragem, irmão, leva-o contigo. E ele o levou com temor e relutância, e o menino ia com prazer.

2 E, entrando decidido na escola, encontrou um livro sobre uma estante e, tomando-o, não lia os caracteres que nele estavam, mas, abrindo a boca, falava conforme a inspiração do Espírito Santo. E ensinou a Lei aos presentes. E, juntando-se uma grande multidão, rodeava-o, escutava-o e admirava-se da beleza das suas descrições, da justeza dos seus discursos e de que um menino como ele se expressasse daquela maneira.

3 Ao ouvir isso, José, assustado, foi à escola, temendo pela saúde do professor. E o mestre disse a José: Sabe, irmão, que tomei o menino como discípulo, mas ele está cheio de sabedoria e de graça. Leva-o, eu te peço, para a tua casa.

4 E, quando o menino ouviu estas palavras, sorriu e disse-lhe: Já que falaste bem e deste um bom testemunho, por tua causa seja curado aquele que foi ferido. E logo o outro mestre ficou curado. E José voltou com o menino para casa.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

16. TIAGO, CURADO DE UMA MORDIDA DE VÍBORA

✦

1 E José mandou o seu filho Tiago cortar madeira, e o menino Jesus o seguia. E, enquanto Tiago trabalhava, uma víbora mordeu-lhe a mão.

2 E, como ele sofria e parecia ferido de morte, Jesus aproximou-se e soprou-lhe a mordida; e logo cessou a dor, o réptil morreu e, no mesmo instante, Tiago ficou são e salvo.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

17. RESSURREIÇÃO DE UM MENINO

✦

1 Mais tarde, morreu um menino na vizinhança, e sua mãe chorava muito. E Jesus ouviu o clamor da sua grande dor e apressou-se a acudir. E, encontrando o menino morto, tocou-lhe o peito e disse: Eu te ordeno, menino, que não morras, mas que vivas e fiques com tua mãe. E logo o menino abriu os olhos e sorriu. E Jesus disse à mulher: Toma-o, dá-lhe leite e lembra-te de mim.

2 E, vendo isso, o povo encheu-se de admiração e dizia: Na verdade, este menino é um Deus ou um anjo de Deus, porque toda palavra sua se converte em fato. E Jesus foi brincar com os outros meninos.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

18. RESSURREIÇÃO DE UM HOMEM

✦

1 Algum tempo depois, tendo se produzido um grande tumulto numa casa que estava sendo construída, Jesus levantou-se e acudiu ao lugar. E, vendo um homem estendido sem vida, tomou-lhe a mão e disse: Levanta-te, homem, e continua o teu trabalho, pois eu to ordeno. E o homem levantou-se e o adorou.

2 Vendo isso, o povo ficou admirado e dizia: Este menino vem do céu, porque salvou almas da morte e as salvará durante toda a sua vida.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

19. JESUS NO MEIO DOS DOUTORES

✦

1 Quando tinha doze anos, seus pais, seguindo o costume, foram a Jerusalém para as festas da Páscoa com outros companheiros de viagem e, depois das festas, voltaram para casa. E, enquanto eles voltavam, o menino Jesus ficou em Jerusalém, e seus pais pensaram que ele estava entre os companheiros de viagem.

2 Mas, depois de um dia de caminho, procuraram-no entre os parentes e, não o encontrando, afligiram-se e voltaram à cidade para procurá-lo. E, três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos estavam atentos e surpresos de que um menino reduzisse ao silêncio os anciãos do templo e os doutores do povo, explicando os pontos principais da Lei e as parábolas dos profetas.

3 E sua mãe Maria, aproximando-se, disse-lhe: Por que nos fizeste isto, meu filho? Eis que estávamos aflitos e te procurávamos. Mas Jesus disse-lhes: Por que me procuráveis? Não sabeis que é preciso que eu cuide das coisas do meu Pai?

4 E os escribas e os fariseus disseram a Maria: Tu és a mãe deste menino? Ela respondeu: Sou. E eles disseram: Feliz és entre as mulheres, porque Deus abençoou o fruto do teu ventre. Nunca vimos nem ouvimos tanta glória, tanta virtude, tanta sabedoria.

5 E Jesus, levantando-se, seguiu sua mãe e era submisso à sua família. E sua mãe guardava estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça. Glória a ele pelos séculos dos séculos. Amém.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0